

João Soares de Paiva

Rubrica

Esta cantiga é de maldizer e feze-a Joam Soárez de Pávia a 'I-rei Dom Sancho de Navarra porque Ihi troub'host'em sa terra e nom Ihi deu el-rei ende dereito.

Ora faz host'o senhor de Navarra,
pois em Proenç'est el-rei d'Aragom;
nom Ih'ham medo de pico nem de marra
Tarraçona, pero vezinhos som,
nem ham medo de Ihis poer boçom
e riir-s'-am muit'em dura edarra;
mais se Deus traj'o senhor de Monçon,
bem mi cuid'eu que a cunca Ihis varra.

Se Ih'o bom rei varrê'la escudela
que de Pamplona oístes nomear,
mal ficará aquest'outr'em Todela,
que al nom há [a] que olhos alçar:
ca verrá i o bom rei sejornar
e destruir até burgo d'Estela,
e veredes Navarros lazerar
e o senhor que os todos caudela.

Quand'el-rei sal de Todela, estrêa
ele sa host'e tod'o seu poder;
bem sofrem i de trabalh'e de pêa,
ca vam a furt'e tornam-s'em correr;
guarda-s'el-rei, com'é de bom saber,
que o nom filhe luz em terra alhêa,
e onde sal, i s'ar torn'a jazer
ao jantar ou se nom aa cêa.

Nota

Ihe trouxe a hoste na sua terra, ou seja, Ihe invadiu a sua terra com a hoste. O passo não é, no entanto, de leitura fácil nos manuscritos. Uma outra leitura alternativa será "roubar veo sa terra" (que é a adoptada por Lapa).

Texto de referência

porque Ihi troub'host'em sa terra

Tipo

Normal

Nota

Em B, *toubar te ssa terra*, em V *troubar t en sa terra*. Leitura alternativa seria *roubar veio sa terra*.

Texto de referência

troub'host'em

Tipo

Leitura

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026